

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

**Possíveis caminhos a
partir dos resultados do
1º simulado da REME**



SEMED





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

ADRIANE LOPES

Prefeita Municipal

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA

Secretário Municipal de Educação

JULIANA RIBEIRO

Secretária Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA

Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais

ANA MARIA RIBAS

Gerente do Ensino Fundamental e Médio

**CAMPO GRANDE/MS
2023**

APRESENTAÇÃO

Prezados profissionais da educação da REME,

Chegou o momento de discutirmos e analisarmos os resultados do 1º Simulado da Reme, para que possamos, juntos, elaborar possíveis estratégias e intervenções que garantam a qualidade da educação municipal. Afinal, trata-se de uma preocupação, com vistas históricas e sociais, que perpassa a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases, bem como o Plano Nacional de Educação.

Diante do exposto, evidenciamos que as legislações vigentes preveem a melhoria da qualidade educacional, dessa maneira, o 1º Simulado da Reme corrobora com essa ideia, uma vez que propiciar momentos de formação aos nossos alunos para avaliações de larga escala é uma das formas de percebermos, avaliarmos e analisarmos o ensino da Rede; bem como prepará-los para os desafios educacionais futuros, visto que “avaliações” não são uma especificidade apenas escolar ou acadêmica. Afinal, devemos pensar que estamos preparando cidadãos para a vida, tanto no aspecto cognitivo crítico-reflexivo; nas relações socioemocionais; quanto na apropriação de conhecimentos para utilizá-los nos desafios futuros que nossos alunos, futuramente, vivenciarão.

Contudo, não basta apenas aplicar os testes, precisamos unir as forças e alinhar objetivos entre a Semed e as Unidades Escolares para analisarmos os resultados dos simulados e utilizá-los como subsídios teóricos-metodológicos para a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem. Assim, torna-se emblemático, olhar os dados do simulado como um instrumento norteador para refletirmos criticamente acerca da recomposição da aprendizagem; da retomada de habilidades ainda não consolidadas e, até mesmo, como o avanço ou o ponto de partida de conteúdos ainda não ministrados.

Lembrem-se de que caminhamos juntos nessa trajetória educacional, no intuito de garantir a melhoria da qualidade da educação na Reme. Afinal, juntos somos mais fortes e vamos mais longe!

Lucas Henrique Bitencourt
Secretário Municipal de Educação

INTRODUÇÃO

As orientações presentes, neste documento, visam a apoiar na análise, na interpretação e na apropriação dos resultados do 1º Simulado da Reme, de Campo Grande/MS. De modo geral, os resultados permitem que a comunidade escolar tenha uma noção mais clara sobre as potencialidades e fragilidades de sua unidade escolar, considerando também nesse processo as características sociais, econômicas e culturais que singularizam o seu contexto.

O 1º Simulado da Rede Municipal de Ensino/Reme tem como objetivo verificar o ensino em relação aos conhecimentos selecionados e distribuídos pelo Referencial Curricular da Reme e estruturados por meio do Plano de Ensino Anual. Sua operacionalização ocorre por meio da aplicação de testes de Língua Portuguesa, Arte e suas Linguagens, Língua Inglesa, Educação Física, Matemática, Ciências, História e Geografia, oferecendo às equipes escolares, bem como aos profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Educação, informações acerca do ensino na Reme.

Para tanto, faz-se necessário que a comunidade escolar compreenda os dados e informações produzidas pelo simulado. Importa salientar que os seus resultados não podem ser um instrumento de comparação entre as unidades escolares, pois cada unidade possui um contexto próprio. Assim, a leitura e a interpretação dos resultados podem subsidiar a elaboração de diretrizes, ações e projetos para o aperfeiçoamento da qualidade da educação oferecida para o corpo discente.

Nessa perspectiva, é imprescindível a compreensão dos resultados e informações como uma base de dados a serviço da aprendizagem. Ou seja, constituindo-se como um alicerce para a reflexão e reorganização do fazer pedagógico, constituindo-se como um suporte confiável a serviço da ação docente contínua na busca pela melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Por fim, o 1º Simulado da Rede Municipal de Ensino/Reme não termina com a divulgação de seus resultados, desdobra-se na medida em que envolve um debate contínuo e permanente em múltiplas escalas de atuação – Secretaria, gestão escolar, docentes, discentes e demais integrantes da comunidade escolar – que deverão redirecionar as ações a serem desenvolvidas no 2º semestre do corrente ano letivo.

Os resultados produzidos pelos simulados indicam situações que refletem tanto nas ações da Secretaria de Educação, como na gestão escolar e na prática dos professores em sala de aula. Portanto, auxiliam na revisão das prioridades, bem como no balizamento da construção de ações coordenadas e coletivas, visando à melhoria da aprendizagem dos alunos da Reme.

SÍNTESE DAS MEDIDAS QUE PODEM SER TOMADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DO 1º SIMULADO DA REME

Ações no âmbito da Secretaria de Educação

- Revisão de prioridades;
- Expedição de orientações gerais;
- Fortalecimento do assessoramento nas escolas;
- Formação continuada;
- Elaboração de materiais didáticos.

Ações no âmbito das unidades escolares (Gestão Escolar/Coordenação)

- Diagnóstico e reexame das prioridades;
- Desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares;
- Identificação dos componentes curriculares com maiores defasagens;
- Diálogo com os diferentes setores da Secretaria, visando ao avanço das aprendizagens não consolidadas.

Análise dos resultados do Simulado

Ações no âmbito das unidades escolares (corpo docente)

- Identificação das habilidades não consolidadas individualmente, por grupos e turmas;
- Retomada das habilidades não consolidadas;
- Revisão metodológica, caso necessário;
- Elaboração de intervenções pedagógicas para o enfrentamento das defasagens e o desenvolvimento das potencialidades.



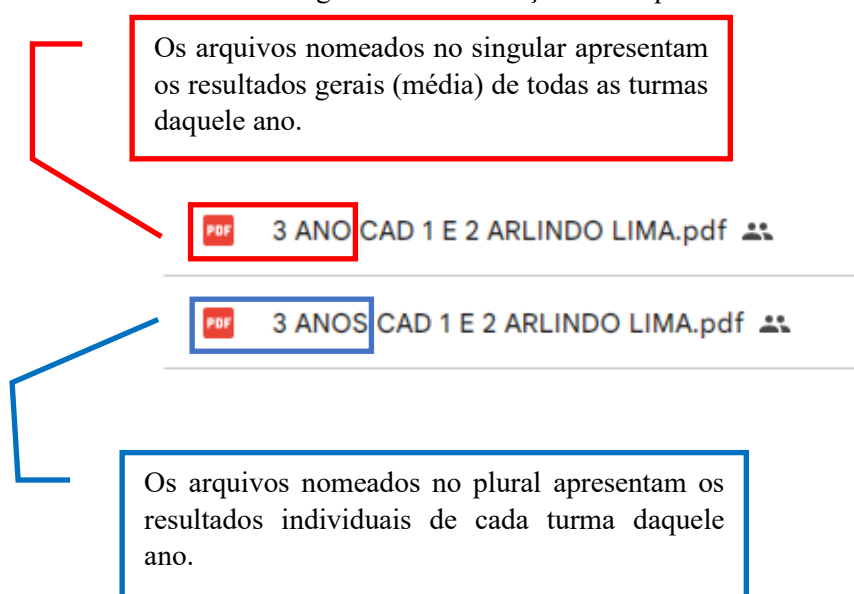
CARACTERÍSTICAS DO DOCUMENTO

1. ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1º SIMULADO REME

1.1. Identificação dos arquivos

Os arquivos que apresentam os resultados do 1º Simulado da REME estão organizados em dois documentos por ano escolar, conforme exemplo da figura baixo.

Figura 1. Denominação dos arquivos.



Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

1.2. Apresentação dos resultados

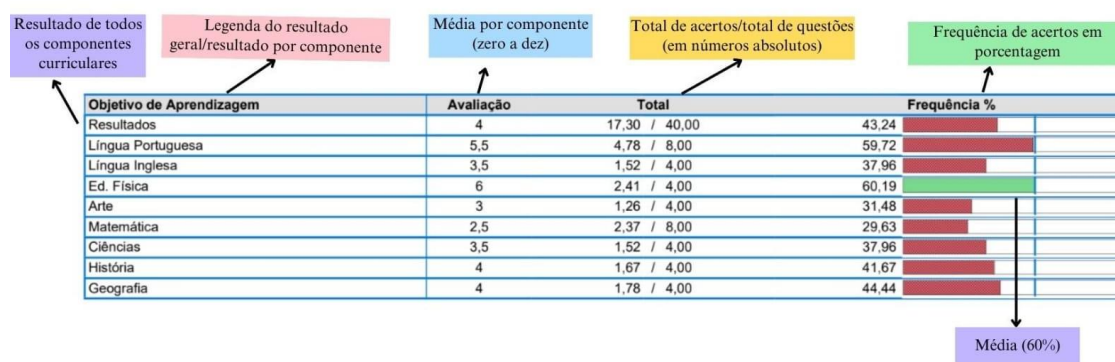
1.2.1 Apresentação dos resultados por ano escolar.

No documento que apresenta os resultados gerais de cada ano, a ordenação dos dados é iniciada pela tabela com a síntese geral do ano por componente curricular, intitulada Componente Curricular – Caderno 1 e 2; na sequência, apresenta-se a Análise de Questão dos cadernos 1 e 2, com a frequência de acertos por questão e, por último, o Relatório Sintético do Simulado – Caderno 1 e 2 daquele ano escolar.

a) Componente Curricular – Caderno 1 e 2

Essa primeira sessão do documento apresenta uma tabela com a síntese geral do ano por componente curricular. Nessa tabela, os resultados são dispostos em três formatos distintos. A primeira coluna apresenta a média de cada componente curricular, numa escala de zero a dez. A segunda coluna indica o número de acertos considerando a pontuação máxima de em cada componente curricular e, na terceira coluna, há o percentual de acerto por componente curricular.

Figura 2. Síntese geral do ano por componente curricular.

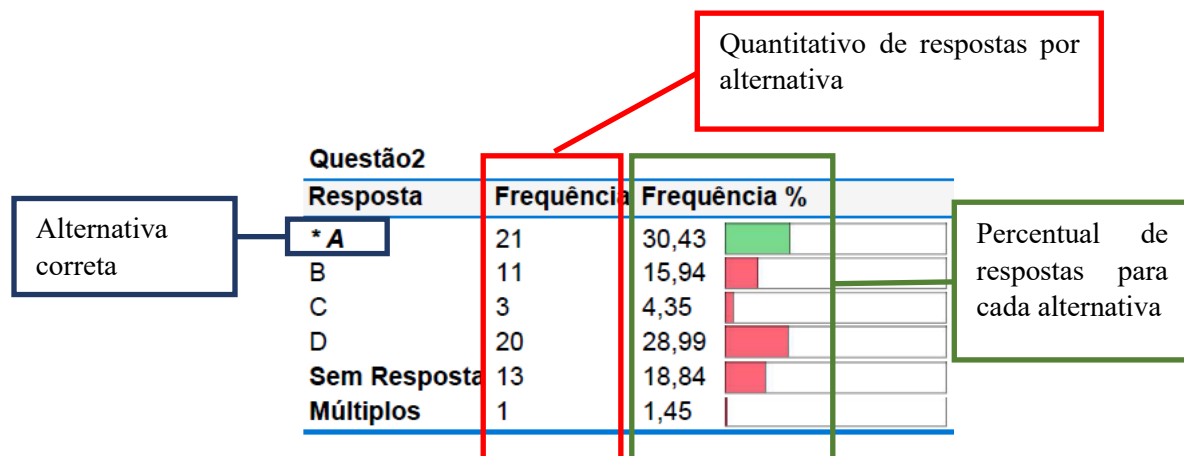


Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

b) Análise de Questão – Caderno 1 e 2

Nessa sessão, indica-se a frequência de acertos do ano escolar por questão. Na apresentação dos resultados por frequência de acertos, a disposição das informações é feita em duas colunas. A primeira coluna indica o quantitativo de respostas para cada alternativa da questão (Frequência), e a segunda coluna mostra o percentual de respostas para cada alternativa. Nesta segunda coluna, há também uma representação gráfica do percentual do percentual de respostas por alternativa.

Figura 3. Frequência de acertos por questão.



Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

c) Relatório Sintético do Simulado – Caderno 1 e 2

O relatório sintético por ano escolar apresenta, na coluna destacada na figura abaixo, a frequência por resposta por alternativa, ou seja, o percentual de respostas por alternativa para cada questão. Importante observar que, para as questões em que houve um número maior de respostas erradas, o índice percentual está destacado na cor vermelha.

Figura 4. Relatório Sintético do Simulado – Caderno 1 e 2.

Legenda: Distratores selecionados com maior frequência que a resposta correta: ■

Total Possível de Pontos	20	Pontuação Mediana:	9	Pontuação Máxima	17
Total de Alunos:	32	Pontuação Média:	9,38	Pontuação Mínima:	3
Desvio Padrão:	3,83	Coeficiente de Confiabilidade (KR20):	0,73	Faixa de Pontuação:	14

Nº	Questão	Correto Resposta	Frequência por Resposta				Respostas corretas por grupos		
			A	B	C	D	Total %	Melhores 27%	Piores 27%
1	Questão1	B	25,00	62,50	3,13	9,38	62,50	88,89	11,11
2	Questão2	A	56,25	9,38	12,50	21,88	56,25	100,00	0,00
3	Questão3	D	25,00	18,75	9,38	46,88	46,88	44,44	33,33
4	Questão4	B	18,75	50,00	6,25	25,00	50,00	66,67	33,33
5	Questão5	A	34,38	40,63	15,63	9,38	34,38	66,67	44,44
6	Questão6	C	6,25	12,50	81,25	0,00	81,25	100,00	77,78
7	Questão7	B	18,75	40,63	12,50	28,13	40,63	66,67	33,33
8	Questão8	C	25,00	15,63	34,38	25,00	34,38	33,33	0,00
9	Questão9	A	68,75	9,38	9,38	12,50	68,75	88,89	44,44
10	Questão10	B	25,00	50,00	21,88	3,13	50,00	88,89	44,44
11	Questão11	B	18,75	15,63	21,88	40,63	15,63	11,11	11,11
12	Questão12	A	50,00	21,88	9,38	15,63	50,00	88,89	0,00
13	Questão13	C	50,00	3,13	40,63	3,13	40,63	77,78	33,33
14	Questão14	D	31,25	31,25	3,13	31,25	31,25	66,67	0,00
15	Questão15	A	31,25	15,63	21,88	28,13	31,25	44,44	11,11
16	Questão16	C	34,38	18,75	34,38	9,38	34,38	66,67	0,00
17	Questão17	B	28,13	43,75	12,50	12,50	43,75	66,67	33,33
18	Questão18	C	25,00	15,63	50,00	6,25	50,00	100,00	0,00
19	Questão19	D	12,50	15,63	18,75	50,00	50,00	77,78	33,33
20	Questão20	B	9,38	65,63	12,50	9,38	65,63	88,89	33,33

Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

O cabeçalho do Relatório indica um conjunto de informações estatísticas usado para construção dos dados. A seguir, na figura 5, há as definições dos termos estatísticos usados para o cálculo das notas e médias apresentadas no Relatório Sintético do Simulado.

Figura 5. Termos estatísticos usados no Relatório Sintético do Simulado.

Corresponde à pontuação que, organizando as notas em ordem crescente, divide o conjunto de notas em dois grupos com quantidade equivalente, ou seja, se na turma, houver 36 alunos, a pontuação mediana será dividida em dois grupos de 18 alunos/notas.		Representa a pontuação média da turma, sendo, por isso, escolhida como síntese da proficiência da turma. Mas não representa uma pontuação que divide o grupo de pontos em dois grupos com a mesma quantidade de pontos.	
Total Possível de Pontos	40	Pontuação Mediana:	17
Total de Alunos:	31	Pontuação Média:	18,65
Desvio Padrão:	5,40	Coefficiente de Confiabilidade (KR20):	0,71
			Pontuação Máxima
			32
			Pontuação Mínima:
			9
			Faixa de Pontuação:
			23

Considera o desvio de cada valor em relação à média aritmética. A partir do desvio padrão, podemos avaliar em quais conjuntos os dados se distribuem de forma mais (ou menos) dispersa, ou seja, quanto maior o desvio padrão, maior a dispersão.

Apresenta o grau de confiabilidade da pontuação como uma representação do processo de ensino e de aprendizagem na unidade escolar.

Permite delimitar o grau de heterogeneidade da turma em relação ao processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando à unidade escolar estabelecer ações de recomposição conforme a necessidade dos alunos individualmente.

Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023). Adaptado de: MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. 3. edição. São Paulo: Editora Atlas. 2006.

Na apresentação dos resultados do 1º Simulado da Reme, as questões são numeradas de forma sequencial, sem correspondência com a numeração usada nas questões do simulado. Dessa forma, mostra-se que, na análise do relatório, a numeração das questões é feita da seguinte forma: 01 a 10 para o 1º ano; de 01 a 20 para os 2º, 3º, 4º e 5º anos; e de 01 a 40 para os anos finais do ensino fundamental.

Para auxiliar na localização dos componentes curriculares nessa distribuição sequencial das questões, veja, nas tabelas a seguir, a localização correspondente a cada componente curricular, conforme o ano escolar:

1º Ano

Componente Curricular	Questões
Leitura	01 a 05
Matemática	06 a 10

2º ao 5º Anos

Componente Curricular	Questões
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20

6º Ano

Componente Curricular	Questões
Língua Portuguesa	01 a 10
Língua Inglesa	11 a 14
Educação Física	15 a 18
Arte	19 e 20
Matemática	21 a 28
Ciências	29 a 32
História	33 a 36
Geografia	37 a 40

7º ao 9º Anos

Componente Curricular	Questões
Língua Portuguesa	01 a 08
Língua Inglesa	09 a 12
Educação Física	13 a 16
Arte	17 a 20
Matemática	21 a 28
Ciências	29 a 32
História	33 a 36
Geografia	37 a 40

1.2.2 Apresentação dos resultados por turma

Nos arquivos que apresentam os resultados por turma, as informações são distribuídas da seguinte ordem: Respostas por Estudantes – Caderno 1 e 2; Componente Curricular – Caderno 1 e 2; Análise de Questão – Caderno 1 e 2; e Relatório Sintético do Simulado – Caderno 1 e 2.

Dessa forma, na organização dos resultados por turma, verifica-se que há a inclusão dos resultados de cada estudante (figura 6), possibilitando ao professor individualizar suas ações visando à realização de intervenções pontuais, conforme as necessidades de cada estudante da turma.

Na sequência, a apresentação dos resultados de cada turma é feita seguindo o mesmo padrão da apresentação dos resultados gerais de cada ano, conforme exemplificado no tópico anterior.

Figura 6. Respostas por estudantes.



Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

2. LENDO OS RESULTADOS DO SIMULADO REME A PARTIR DO PERCENTUAL DE RESPOSTAS A QUESTÃO

Apresentamos a seguir algumas possibilidades de leitura dos resultados do simulado a partir da análise das respostas apresentadas pelos alunos a cada questão que compõe o simulado.

Situação 01

Figura 7. Frequência de respostas por alternativa.

Resposta	Frequência	Frequência %	
A	5	15,63	■
B	4	12,50	■
* C	19	59,38	■
D	3	9,38	■
Sem Resposta	1	3,13	■

Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

Na apresentação do resultado do item acima, verifica-se que houve um percentual de 59,38% de acerto. Nessa situação, infere-se que o conhecimento mobilizado pela habilidade avaliada foi consolidado pela maioria dos alunos.

Situação 02

Figura 8. Frequência de respostas por alternativa.



Resposta	Frequência	Frequência %	
A	19	59,38	
* B	7	21,88	
C	3	9,38	
D	2	6,25	
Sem Resposta	1	3,13	

Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

Na situação 02, verifica-se que a maioria dos alunos (59,38%) assinalou a alternativa A, enquanto apenas 21,88% acertaram a questão, assinalando a alternativa B. Desse modo, observa-se que um percentual de 78,14% de alunos erraram a questão, o que demonstra que o conhecimento mobilizado pela habilidade avaliada, possivelmente, não foi consolidado pela maioria dos alunos. Assim, sugere-se uma retomada de conteúdo/habilidades, adequando-se as estratégias metodológicas, caso necessário.

Para a retomada, aprofundamento ou revisão dos conhecimentos que não foram desenvolvidos pelos alunos, conforme demonstra a frequência de respostas às questões, sugere-se os seguintes procedimentos:

1. Localizar a operação cognitiva mobilizada pela habilidade avaliada pela questão (ver a matriz de referência do componente curricular para o simulado do segundo bimestre).
2. Identificar o conteúdo/conhecimento específico avaliado pela questão (ver a síntese da habilidade na matriz de referência do componente curricular para o simulado do segundo bimestre).

Figura 9. Como localizar a operação cognitiva e identificar o conhecimento específico da questão na Matriz do Simulado.

QUESTAO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	SINTESE DA HABILIDADE
01	História	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	(CG.EE06HI07.s) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	Reconhecer a função das pirâmides, um dos principais aspectos da cultura material do Egito Antigo.

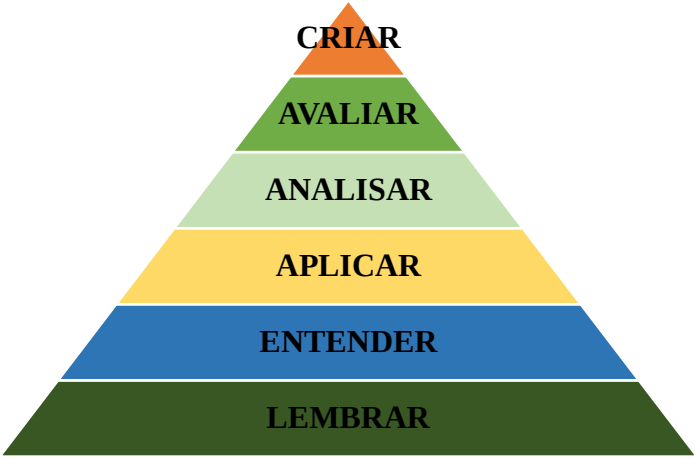
Verbo que indica a operação cognitiva mobilizada pela habilidade.

Conhecimento específico avaliado pela questão.

Fonte: CMAV (2023). Organização: GEFEM (2023).

3. Identificar o nível de desenvolvimento dos conhecimentos no interior da estrutura do processo cognitivo (conforme a taxionomia de Bloom).

Figura 10 – Pirâmide representativa da evolução dos processos cognitivos na Taxonomia de Bloom.



Fonte: baseado em Bloom et al. (1971); Bloom et al. (1978); Ferraz e Belhot (2010). Organização: GEFEM (2023).

4. Localizar o verbo que indica a operação cognitiva avaliada pela questão e relacioná-lo ao nível de desenvolvimento da Taxonomia de Bloom, conforme apresentado na pirâmide acima.

Quadro 1. Possibilidades de verbos conforme os níveis de desenvolvimento cognitivo na Taxonomia de Bloom.

LEMBRAR	ENTENDER	APLICAR	ANALISAR	AVALIAR	CRIAR
Enumerar	Interpretar	Aplicar	Analisar	Verificar	Propor
Relembrar	Exemplificar	Implementar	Classificar	Criticar	Planejar
Reconhecer	Classificar	Executar	Atribuir	Comparar	Produzir
Descrever	Resumir	Demonstrar	Concluir	Defender	Gerar
Identificar	Inferir	Dramatizar	Organizar	Justificar	Elaborar
Listar	Comparar	Manipular	Diferenciar	Validar	Construir
Nomear	Explicar	Modificar	Diagramar	Detectar	Conceber
Relacionar	Descrever	Operacionalizar	Identificar	Julgar	Compor
Ordenar	Discriminar	Relatar	Relacionar	Estimar	Compilar
Denominar	Ilustrar	Resolver	Calcular	Concluir	Formular

Fonte: baseado em Bloom et al. (1971); Bloom et al. (1978); Ferraz e Belhot (2010). Organização: GEFEM (2023).

5. Após localizar o conhecimento mobilizado pela questão na Taxonomia de Bloom, o passo seguinte é identificar o tipo de ação a ser desenvolvida pelos alunos, conforme cada nível da taxonomia e seguindo a evolução dos processos cognitivos.

Quadro 2. Descrição dos processos cognitivos na Taxonomia de Bloom.

Categoria	Descrição
1. Lembrar	Relacionado a reconhecer e reproduzir ideias e conteúdos. Reconhecer requer distinguir e selecionar uma determinada informação e reproduzir ou recordar está mais relacionado à busca por uma Informação relevante memorizada.
2. Entender	Relacionado a estabelecer uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido. A informação é entendida quando o aprendiz consegue reproduzi-la com suas “próprias palavras”.
3. Aplicar	Relacionado a executar ou usar um procedimento numa situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento numa situação nova.
4. Analisar	Relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes.
5. Avaliar	Relacionado a realizar julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
6. Criar	Significa colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos. Envolve o desenvolvimento de ideias novas e originais, produtos e métodos por meio da percepção da interdisciplinaridade e da interdependência de conceitos.

Fonte: baseado em Bloom et al. (1971); Bloom et al. (1978); Ferraz e Belhot (2010). Organização: GEFEM (2023).

2.1. Estabelecer as estratégias e procedimentos didáticos necessários para retomar o conteúdo/habilidades.

Após localizar na matriz do simulado e na Taxonomia de Bloom o nível de desenvolvimento cognitivo e o tipo de conhecimento mobilizado pela questão do simulado, os professores, a equipe técnica e a gestão escolar podem estabelecer ações pedagógicas e procedimentos didáticos visando a mitigar as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas pelo simulado.

Essas ações e procedimentos devem ser adequados ao nível cognitivo dos alunos e contemplar a dinâmica do trabalho de cada professor, de modo a articular o Referencial Curricular da Reme, o Plano de Ensino Anual, o plano de aula e as especificidades do seu componente curricular.

Como ponto inicial, pode-se partir dos seguintes questionamentos:

- O que o aluno precisa aprender para consolidar esse conhecimento?
- Quais estratégias e procedimentos de ensino podem ser utilizados para o aluno aprender esse conteúdo?

A partir desses questionamentos iniciais, outro elemento importante é pensar sobre o objetivo daqueles conteúdos, ou seja, qual sua função social para a formação cidadã do aluno. Nesse contexto, as estratégias e procedimentos didáticos devem ser empregados na direção de um ensino capaz produzir sentido para a compreensão do contexto sócio-histórico em que o aluno está inserido.

De acordo com esse contexto sócio-histórico e com as especificidades, bem como as necessidades educacionais indicadas pelos resultados dos simulados, a gestão escolar e a equipe técnico-pedagógica podem auxiliar os professores a desenvolverem, em seus planos de aula, estratégias que corroborem com os seguintes aspectos da prática docente:

- **Recuperação:** indicada para os grupos de alunos que apresentaram baixo nível de aprendizagem nas questões do simulado e demonstram dificuldade em relação às temáticas propostas nas questões apresentadas, de forma a retomar os conhecimentos essenciais necessários ao avanço desses alunos;
- **Reforço:** indicada para os grupos de alunos que apresentaram um nível mediano de aprendizagem, de modo a consolidar os conhecimentos já adquiridos, visando à sistematização de uma aprendizagem mais ampla;

- **Aprofundamento:** indicada para o conjunto dos alunos que apresentaram um nível de conhecimento adequado e compatível com as aprendizagens esperadas para aquele ano. As atividades de aprofundamento visam promover um avanço qualitativo desses conhecimentos;
- **Desafio:** indicada para os alunos que apresentarem um nível de aprendizado acima do esperado para aquele ano. Assim, as atividades propostas devem apresentar um grau de complexidade e dificuldade que permitam aos alunos manter o interesse, a curiosidade e a investigação na busca por conhecimentos mais complexos.

Cabe a ressalva de que esses aspectos não são excludentes, pois estão inseridos no currículo escolar e fazem parte da dinâmica educacional. Além disso, dialogam entre si, possibilitando ao docente a elaboração de novas estratégias didáticas que possibilitam o desenvolvimento das habilidades e, conseqüentemente, a apreensão de conhecimentos.

Em última análise, todos os alunos devem realizar atividades com diferentes níveis de dificuldade, contudo, adequadas às suas necessidades educacionais. A finalidade didática desses aspectos é oportunizar um conjunto de atividades que permita a construção de um processo contínuo de ensino que possibilite o avanço dos conhecimentos ainda não adquiridos, a consolidação daqueles em desenvolvimento e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Por fim, nesse movimento de análise dos resultados do simulado REME e da definição de estratégias e procedimentos didáticos que visam à recuperação, o reforço ou o aprofundamento dos conhecimentos mobilizados pelas questões do simulado, recomenda-se uma articulação constante com o Referencial Curricular, sobretudo no campo de Recomendações, onde os professores encontrarão variadas sugestões metodológicas para a abordagem das habilidades e dos conhecimentos do seu componente curricular.